

Assembléia Ordinária
Ata nº 276

Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e cinco, às dezoito horas e quinze minutos reuniu-se o CMAS em assembléia ordinária, sob a coordenação da Presidente Iara Bargmann, tendo como local a sala situada à Travessa Acelino de Carvalho, n.º 33, 4º andar, sala 42, com início às 18h15minutos. Estiveram presentes CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL-ENTIDADES: Nerina – ACOMPAR; Edson – Instituto Pobres Servos da Divina Providência; Arnaldo – Sociedade Educação Caridade Instituto São Benedito; Denise – Associação Cristã Feminina; Maria Bernadette - CRESS; CONSELHEIROS DAS CRAS: Iara da Rosa e Miriam – CRAS CENTRO; Maria de Lurdes – CRAS CENTRO-SUL; Lourdes – CRAS CRISTAL; Juçara – CRAS CRUZEIRO; Melissa – CRAS EIXO BALTAZAR; Rose Iara e Irlde – CRAS EXTREMO SUL; Maria Leonice e Heloísa – CRAS GLÓRIA; Lurdes – CRAS ILHAS/HUMAITÁ/NAVEGANTES; Iara Bargmann e Priscila – CRAS NORDESTE; Maria Lopes e Elvira – CRAS NORTE; Marilú – CRAS PARTENON - Nídia e Glademira - CRAS RESTINGA; CONSELHEIROS DO GOVERNO MUNICIPAL: Maria Valéria - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana - SMDHSU; Maria Lenara Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE; Elizabeth, Simone, Gilberto e Suzana – Fundação De Assistência Social e Cidadania; Patrik – Secretaria Municipal de Governança Local. SMGL; Terezinha - Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer – SME – Claudia Maria – Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio – SMIC; - FALTAS JUSTIFICADAS: Maria do Carmo – Secretaria Municipal de Educação – SMED; Vilma Maria – Secretaria Municipal de Saúde; Simone Rocha – Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC; Maria Belquiz - CRAS Centro – Sul; Oswaldo – Casa do Pequeno Operário; Frei José Bernardi – CRAS Ilhas/Humaíta/Navegantes; Pedro e Zailde – CRAS Lomba do Pinheiro; Kátia - CRAS Noroeste; - AUSENTES: CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Pe. Altecir – Instituto Divina Providência; Dirceu - União das Associações de Moradores de POA - UAMPA; Nelcy e Rosalina – CRAS Leste; Adelaides e Maria Eva CRAS – Sul; CONSELHEIROS DO GOVERNO: Câmara Municipal; Elizabeth - Secretaria Municipal de Administração - SMA; Camilo e Lutti – Secretaria Municipal de Cultura – SMC; Leda Maria – Secretaria Municipal de Educação - SMED; Idenir e Cláudia - Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio – SMIC; Izabel Maria – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF; Miriam Cardon – Secretaria Municipal da Saúde – SMS; CONSELHEIROS DO GOVERNO ESTADUAL: Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social – STCAS, não temos até o momento o nome dos representantes. São quatro titulares e quatro suplentes; CONSELHEIROS DO GOVERNO FEDERAL: até o momento não temos o nome dos representantes, um titular e um suplente. Inicia-se com a seguinte: Pauta nº 21/05: 1-Deliberação da VI Conferência Municipal de Assistência Social; 2-Votação das Atas nº 274 e 275/05; 3- Processos recadastramento; 4- Ofício 161ª Zona Eleitoral; 5- Encaminhamento para entidades que não se recadastraram; 6- Execução compartilhada do Orçamento Participativo; 7- Instrumentos de avaliação dos programas da Rede Básica; 8- Informes: Ofício sobre Círculo Operário. Iniciando-se com: 1-Deliberações da VI Conferência Municipal de Assistência Social. A Presidente Iara Informa que o grupo de sistematização da comissão da conferência esteve reunido para	1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43.
---	--

preencher o material, conforme o modelo do Conselho Estadual de Assistência Social encaminhou para o CMAS, na data que foi marcada. Será definido, encaminhado para a plenária para aprovação e, posteriormente, encaminhado ao CEAS. Nice Pergunta qual a data marcada. Beth diz que é dia 30/9/05. Ele está sendo concluído e é preciso colocar as deliberações da Conferência para o plano e tão logo seja concluído virá para o Conselho para ser aprovado até a data devida. Heloisa diz que não acredita que ele esteja pronto antes, que dê tempo de passar para a comissão de políticas, fazer a avaliação e trazer a tempo para o CMAS. Beth diz que acredita que estará pronto a tempo de passar pela plenária. Um Conselheiro pergunta como ter acesso ao material e a comissão. Beth responde que a comissão é aberta, a comissão é para todos e quem quiser vai se agregando. Iara da Rosa apresenta as boas-vindas à nova representante da SMED e informa que a Leda se retirou e enviou correspondência de troca de titular. Entra Maria do Carmo e, como suplente, Marinês. Beth fala que Marinês, inclusive, já trabalhou com o CMAS em alguns momentos, na Conferência de Assistência Social, já tendo um conhecimento na área para contribuir. E Maria Luíza também. A Presidente Iara informa que a plenária já tem quorum. A Presidente pergunta se alguém tem alguma informação sobre o item da deliberação. Iara da Rosa fala que acha que na realidade não deveria ser aberto para falar, única e exclusivamente, das deliberações da Conferência. Deveria ser feita uma avaliação já que tem quorum e isto é uma coisa inédita, isto deveria ser aproveitado, que realmente é preciso avaliar a Conferência como um todo, em todo seu processo. Propõe que seja feita uma avaliação do que correu bem e o que teve de problemas, o que podemos melhorar e o que contribuiu para melhorarmos, sem as questões de cunho pessoal, mas a questão do resultado. Diz que o número expressivo de pessoas que participaram desta conferência é o resultado da grande mobilização das comunidades. Propõe que seja feita uma avaliação profunda das deliberações da própria Conferência. A Presidente Iara pergunta se a proposta é aceita pela plenária. Iara da Rosa sugere que isto seja feito como um ponto de Pauta, pois é preciso aproveitar que há quorum, algo que não é muito comum. A Presidente Iara pede para que a plenária se manifeste. Maria Lopes faz uma contra-proposta. Acha que a avaliação deveria ser feita em uma reunião específica porque senão a pauta não será vencida. Que deve ser chamada uma reunião extraordinária para tratar desse assunto, ser pauta única. A Presidente sugere que os conselheiros façam uma reunião e pede que se manifestem para decidir qual o dia da reunião, pois terá que viajar e não estará em Porto Alegre, dependendo do dia marcado. Iara da Rosa diz que deverá ser marcado um dia em que a Presidente esteja aqui, pois é muito importante ter a sua presença aqui para participar da reunião. A Presidente Iara sugere que a reunião seja feita dia 26/09/05, às 16h. Nice diz que da mesma forma, a reunião vai ser marcada de segunda para quarta-feira e propõe na urgência do plano para ser avaliado, e pensando também na necessidade que falta para fazer a avaliação da conferência, que deve ser definido logo. São duas propostas, dia 26/9 às 16 horas, duas horas antes da plenária, a outra proposta seria quarta-feira, dia 28/9, a maioria discorda e a Presidente fala que dia 21/9 ela não poderia estar, pois estaria viajando, e como presidente é interesse que esteja presente. Que gostaria que fosse dia 26/09. Bernadette fala que o horário é muito tarde. Iara da Rosa fala que perdem metade da reunião discutindo sobre horário e diz que é a plenária que decide. As propostas são uma para o dia 19/9, extraordinária, dia 26/9 às 16h e outra dia 16/09. A Presidente pede para o pessoal se definir. Iara da Rosa propõe que discutam isto depois da pauta. Diz que está tentando fazer as coisas andarem, que a primeira coisa que deve ser feita é que se respeitem. Que ninguém está no CMAS fazendo um papel por nada, e sim porque foram

escolhidas e se não estiverem satisfeitas que façam algum movimento para mudar isso.	91.
Nídia diz que é bom que a Iara Rosa está com esta consciência agora em que está nesta	92.
posição, pois antes fazia a mesma coisa que ela. Iara Rosa diz que estão falando de	93.
respeito. Pergunta quem vota pelo dia 16/09, às 18h, pois assim não prejudicará o horário	94.
de ninguém. Dezesesseis pessoas votaram pelo dia 16/09 às 18h, quatro pessoas pelo dia	95.
26/09 e três pessoas para o dia 21/09. Então ficou estabelecido que a reunião de avaliação	96.
será dia 16/09, às 18h, com a abstenção de um voto. A Presidente fala sobre a justificativa.	97.
Que quem faltar na plenária trará, na outra, uma justificativa por escrito e pede que os	98.
conselheiros passem para o segundo item, a ata 274/05. Bernadette solicita uma alteração	99.
na pauta para que as atas fiquem para o final. Apoiada por todos, a pauta é alterada. Passa	100.
para processo de recadastramento: Devoção Nossa Senhora dos Navegantes – CRAS	101.
ILHAS/HUMAITÁ/NAVEGANTES - Ok. Uma abstenção; Associação Comunitária da	102.
Vila Panorama – CRAS Leste - Ok. Uma abstenção; Igreja Batista Nova Vida – CRAS	103.
RESTINGA - Ok. Uma abstenção; Associação dos Moradores do Beco do Adelar – CRAS	104.
SUL - Ok. Unanimidade. A Presidente fala sobre o ofício n.º 161/04, que os conselheiros	105.
receberam na pasta de uma manifestação sobre as entidades que são mais carentes da	106.
região. Que a zona eleitoral pede que o CMAS apresente a relação das entidades mais	107.
carentes para eles fazerem um tipo de convênio, distribuindo algo para elas, as penas	108.
alternativas. A Presidente pede para os conselheiros que eles emitam uma listagem de sua	109.
região dizendo quais as entidades mais carentes da região. A Presidente Iara fala que o	110.
CMAS encaminhou, conforme deliberação da plenária, ofício por AR para as entidades	111.
que não se recadastraram até o dia 31/03/05. Que alguns AR retornaram A Conselheira	112.
Juçara da CRAS CRUZEIRO pede para entregar um ofício e diz que não está se sentindo	113.
bem. Fala que a razão é porque foi destituída por telefone como se fosse uma empregada e	114.
que ficou muito chateada quando chegou em casa e foi comunicada. Disse que não pode	115.
ficar assim, ela ser destituída e Marlene assumir o seu lugar. Maria Lopes diz que já	116.
haviam combinado que levariam para a região decidir, que no regimento diz que as pessoas	117.
que tiverem três faltas consecutivas ou cinco intercaladas serão destituídas. Iara da Rosa	118.
concorda que quem tem que decidir se o conselheiro fica é a região e diz que a posição	119.
tomada na executiva é regimental e não é, de forma alguma, preconceituosa e, muito	120.
menos, pessoal. Maria Lopes pede para presidente que façam uma reunião para decidir a	121.
questão das faltas dos conselheiros da sociedade civil. Iara da Rosa fala que cabe somente	122.
a CRAS definir se vão destituir o conselheiro ou se vão mandar o suplente e Iara pergunta	123.
se pode ser assim o encaminhamento. Rose Iara fala sobre o entendimento que tinha sobre	124.
o assunto das faltas. Que era a região que ganhava falta e não o conselheiro. Nice fala que	125.
Juçara já vem se queixando há algum tempo e disse para ela se manifestar. Que na última	126.
reunião da CRAS foi tirado um documento para o CMAS solicitando a presença da	127.
presidente do CMAS, no dia 15/09, e também do CMDCA e da FASC. Iara da Rosa diz	128.
que esse assunto já foi resolvido e não teria nada a ver com o assunto das faltas e diz que	129.
todos são iguais, que ninguém é melhor que ninguém, que todos tem o mesmo direito e que	130.
a forma de justificar a falta está na ata anterior. Sobre as entidades que ainda não se	131.
recadastraram Heloísa coloca que estão facilitando demais para as entidades que ainda não	132.
se recadastraram, e a presidente pede para os conselheiros que alterem a lei, o regimento e	133.
que revejam a 089/04, porque se não isso vai acontecer todos os anos. Ela propõe que	134.
todos revejam a 089/04, e que se faça de dois em dois anos. Cléia diz que isso é com a	135.
comissão de normas. A presidente fala que só tem a Rose e mais duas pessoas e pede que o	136.
pessoal se agregue. Melissa fala para encaminharem para as CRAS quais as entidades que	137.

ainda não entraram com o pedido. Iara da Rosa diz que é esta a idéia, passar para CRAS as	138.
que receberam AR e não vieram se recadastrar e também as que o AR voltou. Maria Lopes	139.
diz que a entidade que ainda não se recadastrou não tem que ter renovação de convênio ou	140.
ganhar algum recurso, tendo 106 para se recadastrar e 23 que não receberam AR. Beth dá a	141.
sugestão de passar por e-mail e diz que as que receberam AR e não vieram se recadastrar e	142.
têm convênio, o recurso está suspenso até que a mesma venha se recadastrar. A conselheira	143.
Heloísa fala que o conselho está prejudicando as entidades, mas Beth diz que é	144.
temporariamente até que elas venham entrar com o pedido. Iara da Rosa diz para Heloísa	145.
que o CMAS não está prejudicando entidade alguma, porém teriam que tomar uma atitude.	146.
1) Execução Compartilha da Moradas da Hípica – aprovado; 2)Trabalho Educativo: a)	147.
Associação de Moradores da Vila Minuano- Norte aguardar; b) Associação dos Amigos,	148.
Artesãos e Pescadores da Ilha da Pintada - Resolução condicionada-	149.
Ilhas/Humaíta/Navegantes; c) Associação dos moradores da vila São Pedro- Partenon; d)	150.
Associação de Mulheres Jardim Novo Amanhã – Centro – Sul ; USBEE- Centro Marista	151.
Boa Mãe- Eixo- Baltazar. O Projeto da APAE foi aprovado pela comissão de políticas, Iara	152.
da Rosa diz que seria melhor passar para o CTAC para ser analisado. Heloísa acha que a	153.
entidade Antônio Gianelli deve ser aprovada – Região Glória - convênio 40 metas de	154.
SASE; Associação Moradores da Vila Sertão II, condicionado pela execução da entidade,	155.
terreno doado, a obra esta ok, mas não justificava o que era Vila Sertão II, precisava da ata,	156.
mas ela chegou ilegível. Nice informa a plenária sobre a situação da Gianelli e que nenhum	157.
momento foi possível trazer este assunto para plenária discutir e que a situação da Dom	158.
Orione , gravíssima, que o SASE da Vila Pedreira, que tem 44 crianças, vai ficar sem	159.
atendimento. Que não houve pronunciamento nenhum da plenária, e que a situação está no	160.
Ministério Público. Marilú fala que a questão da Gianelli não é uma demanda bem clara,	161.
mas é uma demanda do PI. É preciso encaminhar de alguma forma. Com relação a Dom	162.
Orione, que não é um demanda do PI, então uma vez que estaríamos tomando conta da	163.
Dom Orione em que não tem PI no Orçamento Participativo e uma vez que não tem metas	164.
de Atendimento na região. Marilú fala que vai ser encaminhado para a executiva e que a	165.
situação da Dom Orione é diferente da Gianelli. Nice fala que situações estão sendo	166.
levadas para a executiva e que não estão sendo trabalhadas. Nice pergunta novamente se a	167.
situação da Gianelli vai ser resolvida, Marilú responde que será passada para executiva. 7)	168.
Instrumento de Avaliação para rede Básica - recebemos um of. em 26/08/05, da FASC,	169.
com o objetivo de encaminhar para conhecimento e deliberações deste conselho, os	170.
Instrumentos de avaliação da rede básica da FASC. Iara da Rosa lê o relatório	171.
considerando satisfatório, tem coordenação de rede básica, avaliação de serviço de	172.
atendimento à comunidade, avaliação do trabalho educativo, avaliação de apoio ao	173.
trabalho. Aprovado o instrumento da avaliação da rede básica. Informe: a) dia 30/08/05, a	174.
executiva deste conselho recebeu um of. 387/05 da FASC referente ao cancelamento de	175.
locação do imóvel Circulo Operário Portoalegrense. Solicitamos informar a pedido da	176.
conselheira se houve multa pela rescisão de contrato, se o contrato foi feito por quatro anos	177.
e se haverá devolução do valor já pago. O Conselho já pediu informação. Beth diz que já	178.
tem o retorno. A Presidente encaminhou uma solicitação de devolução do dinheiro,	179.
considerando que a posse do imóvel foi precária, ou seja, foi alugado e a FASC não teve	180.
posse efetiva do imóvel, já encaminhou uma solicitação de devolução do que foi pago	181.
porque a posse não foi considerada efetiva. Votação da ata 274/05, aprovada. Devido ao	182.
horário a mesa sugere que façam a leitura da ata 275/05 e tragam na próxima reunião.	183.